

A INTERAÇÃO ENTRE O PROJETO BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS E PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE TODO O BRASIL ATRAVÉS DA INTERNET

Autores: CRISTIANE MACEDO SILVA, BRUNNA CRISTINA SILVA BARBOSA, HIAGO PINTO FERREIRA, EUGÊNIO CANGUSSU TOLENTINO JÚNIOR, SIMONE DE MELO COSTA, MÂNIA QUADROS COELHO PINTO, CARLOS ALBERTO QUINTAO RODRIGUES,

Introdução

O Banco de Instrumental Odontológico (BIO) é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes aprovado pela Resolução nº 006 CEPEX/2013 e sob o parecer nº 002/2013 da Câmara de Extensão e também pelo Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros.

O projeto foi criado para facilitar o acesso dos estudantes de baixa renda aos instrumentais e materiais odontológicos, contribuindo para a redução da evasão acadêmica e permanência destes no curso de Odontologia. Além da obtenção e empréstimos de instrumentais, o BIO também leva informações diversas acerca da odontologia ao público da área em geral através de mídias sociais tais como Facebook e Instagram, por onde são divulgadas as diversas ações promovidas pelo projeto.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a integração do BIO com os profissionais e estudantes de todo o Brasil através de redes sociais.

Materiais e métodos

Para execução desse trabalho foram observadas através das contas Facebook e Instagram o alcance das publicações, o perfil do público atingido e a relevância do conteúdo divulgado. Nessas redes são veiculadas informações sobre prevenção, educação em saúde, divulgação das ações do BIO e campanha de angariação de instrumentais odontológicos. Isso tem aumentado o alcance às informações, movimentado dentistas e acadêmicos a doarem instrumentais, e contribuído para a formação de muitos acadêmicos menos favorecidos financeiramente. As páginas são geridas pelos próprios acadêmicos membros da equipe do BIO, responsáveis por organizarem e divulgarem as informações, pela produção de conteúdo, manipulação de imagens e softwares, visando a constante atualização e movimentação destes perfis.

Além disso foram usados a interação do projeto com outros perfis já consagrados no meio odontológico, tal como o blog “Vida de Dentista”, e o uso da divulgação através o You Tube.

Por fim foram utilizados textos da literatura nacional e internacional, pesquisados na base de dados Scielo por meio das palavras-chave “redes sociais, comunicação, educação e saúde” para dar embasamento científico ao presente trabalho.

Resultados e discussão

As redes sociais se tornaram parte importantíssima da vida das pessoas, conquistando e ganhando espaço em esferas como a vida acadêmica e com a chegada da Internet que conquistou muitos adeptos, aglutinando pessoas com objetivos específicos, ou apenas pelo prazer de trazer à tona ou desenvolver uma rede de relacionamentos. Isso é possibilitado por um software social que, com uma interface amigável, integra recursos além dos da tecnologia da informação. O uso desses recursos gera uma rede em que os membros convidam seus amigos, conhecidos, sócios, clientes, fornecedores e outras pessoas de seus contatos para participar de sua rede, desenvolvendo uma rede de contatos profissional e pessoal, que certamente terá pontos de contatos com outras redes. Enfim, são ambientes que possibilitam a formação de grupos de interesses que interagem por meio de relacionamentos comuns. (MACHADO et al, 2005; NUNES et al, 2017).



As mídias sociais são facilitadores da comunicação. Com base em seu dinamismo, as redes, dentro do ambiente organizacional, funcionam como espaços para o compartilhamento de informação e do conhecimento. Espaços que podem ser tanto presenciais quanto virtuais, em que pessoas com os mesmos objetivos trocam experiências, criando bases e gerando informações relevantes para o setor em que atuam. (MACHADO et al,2005)

Em 2007 o Facebook lançou uma série de novos recursos, incluindo páginas que permitem colegas, universidades e outras escolas a criar um perfil e recrutar fãs entre usuários da rede. Até então, instituições como organizações, grandes companhias ou mesmo pequenos negócios não eram realmente bem-vindos. Esse aplicativo passou então a fazer parte de histórias de sucesso de empresas e instituições de ensino tais como a Universidade de Stanford, Faculdade Allegheny e Universidade de Butler. Companhias ou mesmo pequenos negócios não eram realmente bem-vindos. (PESSONI et al,2012).

Diante desse contexto, o BIO, através dessas ferramentas pôde expandir sua rede de comunicação além da universidade, e através de perfis criados em redes sociais foi possível alcançar alunos e profissionais de diferentes cidades, estados e países como pode ser observado no perfil do Facebook observado na Tab. 1. Já o Gráf. 1 mostra a avaliação dos seguidores do perfil através do dispositivo “curtir” de acordo com os meses de maio e abril de 2017. O Gráf. 2, por sua vez mostra a relação entre homes e mulheres que acompanham as atividades do projeto pela rede.

As redes sociais Instagram e Facebook, possuem duas funções para o BIO, além da divulgação sobre o que é o BIO com publicações específicas para a angariação de recursos, essas páginas também contam com publicações e assuntos diversos para atrair seguidores. A intenção é também chamar atenção de algumas empresas e conseguir uma relação de troca com elas, fazer uma publicação na página do BIO relacionado à alguma marca e assim conseguir alguma doação da marca beneficiada. Seguindo essas duas linhas, a valorização e a arrecadação, as páginas ficam mais interessantes, a divulgação aumenta, facilitando a informação sobre o projeto.

A aproximação do público através das redes sociais citadas permitiu que o projeto fosse conhecido além do meio da sua própria Universidade, o que possibilita a aquisição de instrumentais odontológicos para os acadêmicos de baixa renda, contribuindo para a permanência destes no curso de Odontologia, diminuindo assim, a taxa de desistência por falta de instrumental. Como já ocorreu de recebermos doações de cirurgiões-dentistas de diversas partes do Brasil, bem como de demonstrações de apoio ao projeto, elogios, incentivos e aumento da comunicação entre profissionais que já passaram por situações difíceis durante a graduação pela falta de condições de adquirir material.

Além disso, através das redes sociais, muitas instituições e grupos de acadêmicos vêm tomando conhecimento sobre BIO. Assim, esse projeto de extensão serve como exemplo e inspiração para criação de projetos semelhantes em outras universidades Brasileiras, o que fomenta a troca de informações e experiências, além de ter obtido apoio e um retorno positivo da comunidade odontológica.

Considerações finais

Ao fazer uso dessas tecnologias midiáticas o BIO criou um sentimento de união na comunidade odontológica. Proporcionou e ainda proporciona a troca de ideias e experiências entre profissionais e alunos de odontologia de todo Brasil.

As contas criadas no Facebook e Instagram permitiram a divulgação dos objetivos e ações realizadas pelo projeto, dessa forma muitas instituições e grupos acadêmicos vem tomando conhecimento sobre o BIO, servindo como inspiração para criação de projetos semelhantes em outras instituições.

Seu reconhecimento tem rompido as fronteiras do norte de Minas Gerais, permitindo que as doações feitas ao BIO viessem de outros estados brasileiros contribuindo para a redução dos índices de evasão acadêmica no curso.

Referências bibliográficas



MACHADO, Joiceingue Ribeiro; TIJBOY, Ana Vilma. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. **RENOTE**, v. 3, n. 1, 2005.

NUNES, Lucyene Lopes da Silva Todesco et al. EDUCAÇÃO EM REDE: TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS NA SOCIEDADE EM REDE. **EaD EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 3, n. 2, p. 197-212, 2017.

PESSONI, Arquimedes. Uso da rede social Facebook como ferramenta de comunicação na área de educação em saúde: estudo exploratório produção científica da área—2005 a 2011. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 6, n. 4, 2012

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, Unimontes. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros(Unimontes) – BIO . 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, Unimontes. parecer nº 002/2013 da Câmara de Extensão. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIO . 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, Unimontes. Resolução nº 006 CEPEX/2013. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIO . 2013.

Tabela 1. Alcance do BIO em diferentes cidades, estados e países através da página do Facebook.

País	Seus fãs	Cidade	Seus fãs	Idioma	Seus fãs
Brasil	501	Montes Claros, MG	332	Português (Brasil)	467
Colômbia	3	Belo Horizonte, MG	12	Inglês (EUA)	7
Argentina	1	Janaúba, Minas Gerais	11	Português (Portugal)	6
Bolívia	1	São Paulo, SP	10	Inglês (Reino Unido)	3
Equador	1	Viória da Conquista, BA	9	Espanhol	3
Libia	1	Bocaiúva, Minas Gerais	6	Espanhol (Espanha)	2
		Piracicaba, SP	5		
		Diamantina, MG	4		
		São Francisco, Minas G...	4		
		Brasília de Minas, Mina...	3		

Gráfico 1. Relação de curtidas e descurtidas na página do BIO no Facebook.



Gráfico 2. Relação de homens e mulheres que curtiram a página do BIO na página do facebook.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

